

AMAZONAS EN TEMPO

Manaus, sexta-feira, 22 de agosto de 2008

Malaios querem terras do Amazonas

Proposta de plantio de cendê tem gerado polêmica porque há dúvidas referentes ao manejo de áreas degradadas na região do Médio Solimões

Jma nova tentativa de transformar o município de Tefé (a 525 km de Manaus), no Rio Solimões, em um grande centro de produção de óleo palma (dendê) conta com o apoio de empresários da Marapendi. O projeto tem como objetivo plantar 20 mil hectares de áreas já degradadas que foram cedidas pelo governo estadual. Porém não existe ainda se há realmente esse tipo de área desmatada na região.

Desde sua implantação, em maio de 2004, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) nunca registrou

instalação projeto da Emaré. Ele será onde o projeto vai começar". Ele afirma ainda que o total de áreas desmatadas equivale a 8% do município.

O professor da Universidade Federal do Amazonas, Afonso Aloisio, faz outra afirmação: as áreas não estão desmatadas e sim "alteradas". Sem especificar o que seriam essas "alterações". Afonso revela que o projeto tem grande potencial para dar certo. Segundo ele, tecnologias existem para a plantação, mas é preciso organizar a questão da terra. "Falta fazer um levantamento socioeconômico e ambiental



identificar essas famílias e incluí-las ou realocá-las.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), por meio de sua assessoria, informou que não foi informado sobre o projeto e também não possui informações se existem comunidades ocupando as áreas degradadas em Tefé. Segundo o instituto, atualmente existe um assentamento agroextrativista na região com 94 famílias em uma área de 2,6 mil hectares.

A Brasipalma já divulgou que pretende contemplar cerca de 300 mil famílias na região e pretende iniciar a